

Terça-Feira, 28 de Abril de 2026

Polícia Civil bate recorde de operações contra facções; R\$ 24 milhões são bloqueados

Balanço

Redação

As delegacias que compõem a Diretoria de Atividades Especiais (DAE) da Polícia Civil de Mato Grosso intensificaram, em 2025, as ações de combate às facções criminosas. De primeiro de janeiro até a primeira quinzena de dezembro, foram realizadas 143 operações pelas delegacias que compõem a DAE, 19% a mais do que o todo o ano de 2024 e o maior número de operações em um ano da história da diretoria.

Somente contra facções criminosas foram realizadas 53 operações, que resultaram na apreensão de R\$ 1.552.367 em espécie, 13 armas e 46 veículos, 212 presos por mandados e 44 pessoas presas em flagrante, e no bloqueio de R\$ 24.107,990,06.

As ações fizeram parte das Operações Tolerância Zero e Inter Partes, ações contínuas do Governo do Estado deflagradas com objetivo de desarticular a atuação das facções criminosas em Mato Grosso e investigar o crime de lavagem de dinheiro dentro das organizações criminosas.

Recorde

O ano de 2025 foi de recorde em vários pontos para a Diretoria de Atividades Especiais. Somente em bloqueios de bens (dinheiro em conta, móveis e imóveis) houve um crescimento de 4.977% em 2025, subindo de R\$ 65 milhões para R\$ 3,3 bilhões. Também foram apreendidos 73 carros.

Houve ainda aumento de 300% nas apreensões de drogas, que passaram de 3 para 12 toneladas, de 2024 para 2025. Somadas todas as delegacias, foram apreendidas 52 armas, o que simboliza um aumento de 73% em comparação com o ano anterior.

Ainda foram apreendidos quase 8 toneladas de pescado ilegal, um crescimento de 3.900%, e 881.756 m³ de madeira ilegal, um aumento de 31,61%, quando comparados com 2024.

As delegacias que compõem a DAE também ajuizaram 647 representações judiciais (64% a mais do que em 2024), instauraram 1.411 inquéritos (aumento de 11%) e concluíram 2.092 procedimentos, um aumento de 40%.

O delegado Cláudio Álvares Sant'Ana, diretor de Atividades Especiais, atribui os números tão expressivos a três motivos: o uso da tecnologia, o acompanhamento em tempo real das unidades, com alinhamento com os titulares, e o foco no lado operacional.

“Nós estamos utilizando a tecnologia a nosso favor. Foram criados painéis digitais em que eu tenho monitoramento diário de toda a produtividade de cada unidade da Diretoria de Atividades Especiais. A partir desse monitoramento, a gente consegue ver onde estão os pontos fortes e onde a gente precisa melhorar em cada unidade”, explicou o diretor de Atividades Especiais.

Durante todo o ano, foi realizado acompanhamento mês a mês com os titulares das delegacias, aliado ao uso da tecnologia. Para o delegado Cláudio Álvares Sant'Ana, os resultados demonstram que as ações estratégicas da Diretoria foram um caminho que deu certo.